

Renato Saragoça Bruno*, Anderson Saldanha Bueno



Figura 1. *Pithys albifrons* (foto ASB)

Resultados

Capturamos 142 indivíduos em 6480 horas-rede. A espécie esteve presente em 76% ($n = 34$) das parcelas (figura 2). O deslocamento dos indivíduos variou entre 0 e 2.23 km (média = 0.7624, $dp = 0.6643$, $n = 17$).

As regressões mostraram que a abundância de *P. albifrons* não é explicada por nenhuma das variáveis analisadas ($P > 0.05$).

Discussão

O fato da abundância da espécie não ter sido relacionada à nenhuma das variáveis ambientais analisadas, acreditamos que a ampla distribuição do *P. albifrons* está atrelada ao comportamento nômade das formigas de correição. Devido a recapturas ocorridas próximas ou nos mesmos locais das capturas após até seis meses, sugerimos que sejam conduzidos estudos sobre a territorialidade desta espécie.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a minha família que fez desse moleque um homem e me presenteou com mais ensinamentos do que todos os livros do mundo poderiam conter algum dia. Andressa Scabin, minha hermanita e a culpada de eu um dia ter me metido na Amazônia. À CAPES pela concessão da bolsa de mestrado a ASB, ao INPA pela infraestrutura e ao PPBio pelo financiamento. À Galera do Parque dos Rios I: Jarbas, Patricia, Cristian, Cintia, Carlos, Marlos, Anderson Bueno (orientador e parceiro de labuta) e ao nosso auxiliar de campo Daniel Reis.

* Email: renatobruno261@hotmail.com

Introdução

O papa-formiga-de-topete (*Pithys albifrons*, figura 1) pertence a uma guilda de aves que dependem obrigatoriamente de uma interação com formigas de correição para forragear. Essas formigas atacam o solo da floresta fazendo com que artrópodes que saem do seu caminho fiquem suscetíveis à predação pelos seguidores de formigas. Nesse estudo, tivemos como objetivo determinar o efeito da heterogeneidade ambiental sobre a distribuição de *P. albifrons*, bem como estimar o deslocamento de indivíduos da espécie. Dado o comportamento nômade das formigas de correição, acreditamos que os fatores ambientais não determinarão a distribuição de *P. albifrons*.

Área de estudos e métodos

Conduzimos este estudo na Reserva Ducke, localizada 26 km ao norte de Manaus, AM. Essa reserva está em uma floresta de terra firme e possui uma grade de amostragem do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) (figura 2), da qual utilizamos 45 parcelas (unidades amostrais), sendo 30 uniformemente distribuídas e 15 ripárias (adjacentes a igarapés). De janeiro a setembro de 2009, cada parcela foi amostrada duas vezes das 6:00 às 12:00. Utilizamos 16 redes de neblina de 9 metros de comprimentos dispostas ao longo dos 250 m das parcelas. Para estimar o deslocamento da espécie, marcamos os indivíduos capturados com anilhas padrão CEMAVE.

Para avaliar o efeito da heterogeneidade ambiental na abundância da espécie, utilizamos as medidas de (1) altitude, (2) inclinação do terreno, (3) número de árvores e (4) distância do igarapé mais próximo em regressões lineares simples, considerando abundância da espécie como variável dependente.

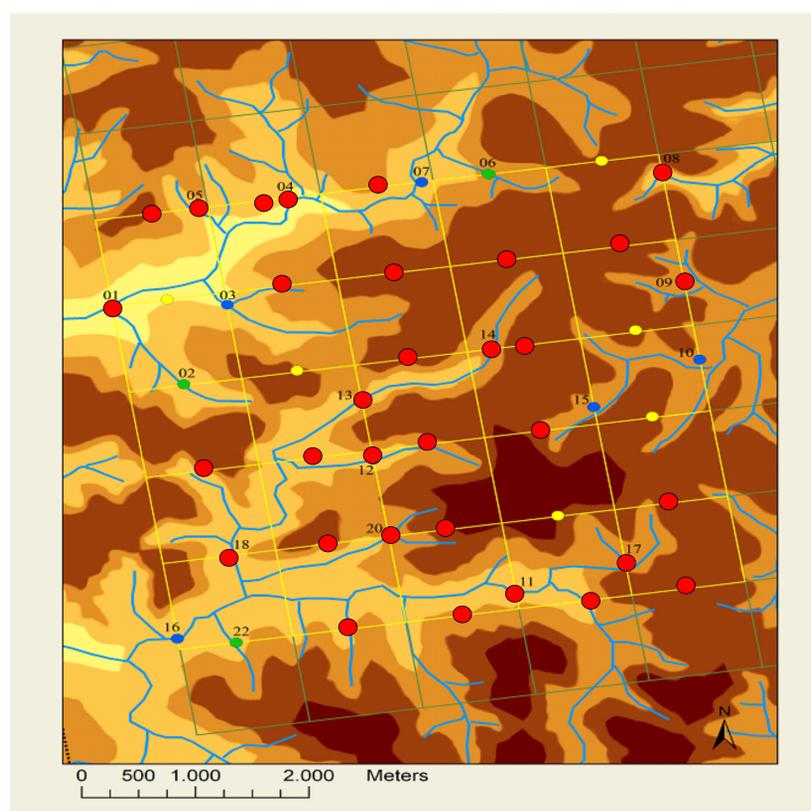


Figura 2. Mapa topográfico e hidrográfico da Reserva Ducke.

- Ocorrência de *Pithys albifrons*
- Parcelas uniformemente distribuídas
- Parcelas ripárias
- Parcelas uniformemente distribuídas adjacentes a igarapés